

Capítulo trinta.

E será que, sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que tenho posto diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações, para onde te lançar o Senhor teu Deus (30:1),

Em outras palavras, você será lançado fora da terra e irá cativo e então vai se lembrar do que Deus disse.

E te converteres ao Senhor teu Deus, e deres ouvidos à sua voz, conforme a tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma, Então o Senhor teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o Senhor teu Deus. Ainda que os teus desterrados estejam na extremidade do céu, desde ali te ajuntará o Senhor teu Deus, e te tomará dali (30:2-4);

Agora, no evangelho de Mateus, capítulo vinte e quatro, versículo trinta e um, nós temos uma profecia de Jesus que declara que o cumprimento se dará quando Ele retornar em Glória. “E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”. Os Seus escolhidos. Então, “os escolhidos” de Mateus vinte e quatro não se refere à igreja, como os que dizem que a igreja irá passar pela Grande Tribulação ensinam, mas é o cumprimento da profecia relacionada à nação de Israel, quando o Senhor voltar como o Messias. Então, Ele irá reunir de volta à terra todos os que foram espalhados para os quatro cantos da Terra. Os Seus escolhidos irão retornar de volta à sua terra no cumprimento desta profecia. Jesus relaciona o que está em Deuteronômio a Mateus 24:31.

É por isso que os que enfatizam seu ministério no Novo Testamento frequentemente confundem-se sobre o destino de Israel e da Igreja. Porque eles pegam versículos que Deus aplicou a Israel e tentam aplicá-los à Igreja. Eles confundem tudo porque eles não têm o contexto do Velho Testamento; eles não veem que esta profecia em particular é quase uma citação, que é uma referência direta à profecia em Deuteronômio, o livro que Jesus mais citou. E quando você entende, você percebe que os escolhidos de Mateus vinte e quatro, que são reunidos depois da Tribulação daqueles dias, não podem ser a igreja, mas sim o cumprimento de Deuteronômio.

E o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua descendência, para amares ao Senhor teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas (30:6).

Então, naqueles dias Deus vai tratar o coração do homem e tirar os desejos carnis do seu coração.

(...) Porquanto o Senhor tornará a alegrar-se em ti para te fazer bem, como se alegrou em teus pais, Quando deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos (30:9-10),

E Moisés fala ao povo sobre os mandamentos repetidas vezes. Ele fala sobre a importância de guardar os mandamentos. Vemos o mesmo no versículo onze:

Porque este mandamento, que hoje te ordeno, não te é encoberto, e tampouco está longe de ti. Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? Nem tampouco está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? Porque esta palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a cumprires (30:11-14).

Então, Deus deu a Sua Palavra e Ele A deu em termos compreensíveis. E não somente isto, Ele A colocou no seu coração e na sua boca. E toda vez que alguém diz: “Bem, eu sabia que eu não deveria ter feito aquilo”, ele testifica que Deus colocou no seu coração a Palavra e o mandamento do Senhor. Como eu sei que eu não deveria ter feito aquilo? Bem, eu só sei que eu sei, aqui dentro. Deus colocou a Sua lei no meu coração; o mandamento está aqui. Eu sei quando eu ajo certo e eu sei quando eu ajo errado. Eu sei quando eu não fiz o certo. Ah, eu sei que eu não deveria ter feito aquilo. Eu sabia o tempo todo que eu deveria ter feito aquilo. É claro que você sabe, porque o mandamento está no seu coração. E com a sua boca você testifica que o mandamento está no seu coração. Você sabe, no seu coração, o que é certo e o que é errado.

Eu sei que eu devo servir a Deus. Eu sei que eu devo entregar a minha vida completamente a Deus. Eu sei que eu deveria entregar esta situação ao Senhor. Então por que você não o faz, se você sabe de tudo isto?

Deus não se escondeu numa obscuridade mística, para que você tivesse que se tornar um místico e entrar num transe e deixar o seu corpo e projetar o seu espírito em algum lugar do céu onde Deus possa falar com você em uma câmara santificada, por meio de uma voz ressonante para que você conheça a Palavra e a vontade de Deus para a sua

vida. Tampouco Ele está do outro lado do oceano em algum monastério no Tibete ou em algum lugar na Índia com algum Guru sentado na sua choupana, difundindo sua divina luz. A Palavra de Deus está muito perto de você; extremamente perto de você. O mandamento de Deus está muito perto de você. Na verdade ele está no seu coração, e lá, Deus escreveu a Sua lei. Para que você saiba, no seu coração, quando você fez o certo, quando você fez o errado e confesse com a sua boca.

Muitas vezes eu digo: “Eu não deveria ter feito aquilo. Eu sei”. Muitas vezes eu digo: “Eu deveria fazer isto. Eu sei que eu deveria”. Por isso eu não sou inocente. Eu sou culpado porque “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado” (Tiago 4:7). Deixar de fazer o que eu sei que deveria fazer é pecado; está no meu coração.

Agora, o apóstolo Paulo pega esta passagem e a menciona em Romanos dez. E ao mencioná-la ele diz: “Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, a trazer do alto a Cristo.) Ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo.) Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração” (Romanos 10:6-8); e Paulo acrescenta: “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo” (Romanos 10:9). Agora, Paulo continua e pega a mesma passagem e mostra como o homem está próximo da salvação. A salvação está tão perto de você quanto estão o seu coração e a sua boca.

A salvação é algo que você não pode alcançar ou obter subindo aos céus. Você não pode atravessar o mar e matar o dragão de sete cabeças e roubar as sete maçãs de ouro para ser salvo. A salvação não é uma experiência difícil que você possa obter somente com grandes esforços e habilidade. Mas a salvação está tão perto e tão fácil que ninguém tem desculpa. Pois ela está tão perto quanto a sua boca e o seu coração. “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação” (Romanos 10:9-10).

Cada um de vocês está perto da salvação, esta noite. Você diz: “Ah, eu sinto que estou um milhão de milhas longe de Deus. Eu sinto que Deus está tão longe!” Não, Deus está muito perto de você. “Eu sinto que eu estou muito longe da salvação”. Não, você está muito perto da salvação. “Mas você não sabe a vida que eu tenho levado”. Não me importa que vida que você tem levado. Eu não quero saber. Eu sei que você pode ser salvo neste momento se você confessar que Jesus Cristo é Senhor. Se você disser:

“Senhor! assumo o controle da minha vida. Eu entrego a minha vida ao Senhor. Ela é Sua agora”, Ele assumiria. “Jesus, eu creio que o Senhor ressuscitou dos mortos”. Você será salvo. Você está perto assim.

Veja, crer é uma questão de escolha; e você pode escolher crer agora ou pode escolher não crer. Você pode escolher acreditar que Jesus ressuscitou dos mortos e atestar a verdade do que Ele declarou: que Ele realmente foi o Filho de Deus que desceu à terra para levar os pecados do homem, para que Ele pudesse dar a vida eterna aos que Nele crerem. E a ressurreição é a consumação de tudo. Ela tornou a esperança para a vida eterna uma esperança viva, mais do que só uma esperança. Ele deu o suporte para esperança por meio da ressurreição.

Ou você pode escolher acreditar que Ele não ressuscitou dos mortos. Que os discípulos deram uma bebida para os guardas e depois que os guardas desmaiaram eles empurraram a pedra, roubaram o corpo de Jesus e O levaram para algum lugar e enterraram Seu corpo onde ninguém pudesse encontrar. Eles se reuniram e inventaram uma história sobre terem encontrado a sepultura vazia e o tecido de linho, no qual Jesus tinha sido envolto, na forma de um corpo, mas sem corpo nenhum. E que eles fizeram um pacto entre eles segundo o qual eles iriam se manter firmes nessa história mesmo que fossem condenados à morte; e todos eles foram condenados à morte por causa da mentira, com a exceção de João, que morreu de velhice. Mas todos os outros morreram mortes violentas pela mentira que contaram.

Agora, Satanás tem uma filosofia sobre o homem; ele tinha uma filosofia sobre Jó. Quando Deus lhe perguntou: “Observaste tu a meu servo Jó? Homem íntegro, temente a Deus, e que se desvia do mal” (Jó 1:8). Satanás expressou a sua filosofia sobre Jó dizendo: “Por acaso Jó O serve por nada? Jó é um mercenário, Deus. O Senhor o abençoa de tal forma que ele seria um tolo se não O servisse. O Senhor tem lhe dado tudo o que ele quer, qualquer um lhe serviria assim. Ele está lhe servindo pelo ganho. Permita-me tirar as suas riquezas, as suas posses. Ele vai mudar e amaldiçoá-lo”.

E Satanás tirou os seus bens; ele tirou tudo o que Jó tinha e voltou. E depois que Satanás lhe tirou tudo, quando os servos chegaram com a última mensagem, Jó prostrou-se em terra perante o Senhor e disse: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor”. Em tudo isto Jó não amaldiçoou a Deus nem O acusou de maneira tola. Ele não disse: “Ah, Deus não me ama mais. Deus não se importa”. Ele não acusou Deus tolamente. Então, Satanás volta todo sem graça. A sua filosofia estava errada.

Deus disse: “Onde você tem estado?” Satanás disse: “Ah, eu estive rodeando e passeando pela terra”. “Ah, espera um pouco, você observou o meu servo Jó? Homem bom”. Deus está se gabando um pouco. “Homem que ama o bem e que odeia o mal; homem íntegro e reto”.

Agora, Satanás oferece a sua segunda filosofia sobre o homem, que é : “Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida”. E esta é uma avaliação precisa sobre o homem. A vida é o bem mais precioso que nós temos e tudo o que o homem tem ele dará por sua vida. Porque se eu não tenho a minha vida, para que ter qualquer coisa? Então, considerando desta forma, a sua vida é o seu bem mais valioso. Esta era a filosofia de Satanás. E foi uma avaliação correta sobre o homem. Ele teve bastante tempo para estudar a natureza humana. E os psicólogos dirão que a autopreservação é o instinto mais forte que você possui. Eles concordam com a avaliação de Satanás. Eu não sei. Talvez eles tenham sido inspirados.

Agora, veja o problema que você tem. Um homem dará tudo o que tem por sua vida. E todos aqueles homens deram suas vidas porque eles concordaram em mentir que Jesus ressuscitou dos mortos; se Ele não ressuscitou, eles pregaram a maior das pegadinhas. Como você explica como todos aqueles homens deram as suas vidas por uma mentira? Você tem que explicar como eles superaram os instintos básicos mais fortes de autopreservação. Sendo assim, você pode escolher acreditar que a história da ressurreição é uma mentira ou você pode escolher acreditar que ela aconteceu. Se você acredita que ela foi uma mentira, você vai ter sérios problemas. Usando a lógica, se você acreditar que aquilo aconteceu, não vai ter problemas; tudo faz sentido e todos os rapazes foram testemunhas. Eles disseram: “Nós testificamos disto”. Então, você acreditou no depoimento de testemunhas.

E se você não vai acreditar no depoimento de testemunhas, então, da mesma forma, nós temos que nos desfazer de todo o nosso sistema de jurisprudência, porque baseia-se na constatação do fato por meio de depoimento de testemunhas. Então você tem as testemunhas que concordam que isto aconteceu, mas se nós não podemos acreditar nas testemunhas, então nós deveríamos estabelecer um novo sistema de jurisprudência.

Então, você decide acreditar ou não acreditar que Ele ressuscitou dos mortos. É uma questão de escolha. Mas se você escolher acreditar você tem muito a ganhar. Por que você seria tão tolo para escolher não acreditar apesar de todas as evidências? Sabe, isso mostra o coração obstinado e insensato do homem, porque ele não quer

reconhecer Deus. Um homem é agnóstico não porque Deus não pode ser conhecido. Deus pode sim ser conhecido. Temos milhares de pessoas que vêm a esta igreja toda semana e que podem testificar (confirmar, certificar) que Deus pode ser conhecido. Então, a pessoa não é agnóstica porque Deus não pode ser conhecido, mas porque ela escolheu não conhecer a Deus, porque Deus está muito perto de cada um. A salvação está perto. Tudo o que você tem que fazer é entregar a sua vida a Jesus como Senhor. Creia que Deus ressuscitou Jesus dos mortos e você será salvo.

Paulo usa esta passagem e mostra como Deus tratou conosco por meio desta passagem de uma nova maneira. Porque o mandamento que Moisés fala no versículo dezesseis é:

(...) que ames ao Senhor teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos (...) (30:16)

Muito bem, eu amo Deus. E eu quero andar com Deus, mas a minha carne é fraca e eu tenho violado os mandamentos de Deus. Então, Paulo acrescenta e diz: “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos,”, isso dá conta da minha falta. Por isto, eu estou perdoado por violar o mandamento. Por isto, eu sou lavado e purificado dos meus pecados, por isto, eu tenho a salvação. Eu tenho a vida de Deus, a vida eterna em Jesus Cristo.

E Moisés diz, no versículo dezenove:

Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida (30:19).

Porque é uma questão de escolha; você escolhe servir a Deus. Você escolhe crer em Deus. Você escolhe seguir ou não seguir Deus. É uma questão de escolha e Ele o está encorajando. Escolha a vida e as bênçãos de Deus em vez da morte e da maldição de Deus sobre a sua vida, mas a escolha é sua. Você faz a escolha sozinho. Deus não faz a escolha por você. Você tem que fazer a escolha sozinho. Deus sabe, e sempre soube, a escolha que você vai fazer, mesmo assim, é você que faz a escolha. E a presciência de Deus não tira a sua responsabilidade de fazer a escolha. Portanto, escolha a vida, escolha a bênção.

Amado ao Senhor teu Deus, dando ouvidos à sua voz, e achegando-te a ele; pois ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias (...) (30:20);

Capítulo 31

Depois foi Moisés, e falou estas palavras a todo o Israel, E disse-lhes: Da idade de cento e vinte anos sou eu hoje (31:1-2);

Parabéns a você, querido Moisés. Cento e vinte anos de idade. Ah, que personagem, que personagem lindo este homem é. Um homem que andou com Deus de modo tão íntimo! Ele disse:

já não poderei mais sair e entrar; além disto o Senhor me disse: Não passarás o Jordão (31:2).

Eu não posso ir com vocês. Eu os levei o mais longe que pude.

Eu acho interessante que Moisés, que representa a lei, só tenha podido levá-los à (entrada da) Terra Prometida. Ele não podia levá-los lá dentro. A lei não pode levar você à plenitude das bênçãos de Deus. É a graça que faz isto. Então, a lei só poderia levá-los à fronteira. Agora é Josué quem vai levá-los à terra. E esta é uma figura das nossas vidas: a lei não pode levá-lo a ter a vida gloriosa no Espírito. Ela pode levá-lo só até a fronteira. É pela graça e pela fé que nós devemos entrar.

O Senhor teu Deus passará adiante de ti; ele destruirá estas nações como fez a Siom e a Ogue. Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles; porque o Senhor teu Deus é o que vai contigo; não te deixará nem te desampará. E chamou Moisés a Josué, e lhe disse aos olhos de todo o Israel: Esforça-te e anima-te; porque com este povo entrarás na terra que o Senhor jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la. O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes (31:3-8).

Esta não é uma ordem gloriosa? Aqui está Josué, dependente de Moisés há bastante tempo. Ele foi o servo de Moisés. E Moisés diz: “Muito bem, Josué. Agora você vai assumir”. Ah, isso é maravilhoso. Se o medo dominá-lo, Moisés disse: “Esforça-te e anima-te, pois o Senhor, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará”.

“E Moisés escreveu esta lei” (Versículo 9). Prestem atenção, de novo: “Moisés escreveu esta lei”. Para todos aqueles acadêmicos que gostam de discutir sobre quem escreveu os cinco livros. Se eles lessem os livros, eles veriam que o livro diz. “E Moisés escreveu esta lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi” (31:9).

E ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na festa dos tabernáculos, Quando todo o Israel vier a comparecer

perante o Senhor teu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos (31:10-11).

Então, a cada sete anos, na Festa dos Tabernáculos quando eles fossem a Jerusalém, ele deveriam pegar a lei de Moisés e ler para todo o povo. Agora, nós já estamos fazendo esta leitura há alguns meses, então para eles deve ter sido um grande evento.

Vocês talvez lembrem. Quando Esdras voltou do cativeiro, eles reuniram o povo de volta à terra e encontraram a lei. Eles a abriram e começaram a ler, e o povo ficou em pé desde a manhã até a tarde enquanto a lei de Deus era lida. E eles cobriram as suas cabeças e começaram a chorar quando entenderam o quanto eles tinham negligenciado Deus e quando perceberem que a negligência os enviou à Babilônia. Então a lei foi lida e explicada na época de Esdras. Eles fizeram isto por muitos dias. O povo ficava em pé, da manhã à tarde enquanto a lei era lida e explicada. E o povo se arrependeu diante de Deus, depois do retorno do cativeiro na Babilônia. Aquela foi uma experiência um tanto fascinante, e aqui está a ordem. A cada sete anos, no ano da remissão, a lei deveria ser lida, na Festa dos Tabernáculos.

Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam ao Senhor vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei (31:12);

Então, eles deveriam fazer estas quatro coisas: ouvir, aprender, reverenciar a Deus e eles deveriam observar a lei.

Versículo catorze:

E disse o Senhor a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama a Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim foram Moisés e Josué, e se apresentaram na tenda da congregação. Então o Senhor apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estava sobre a porta da tenda. E disse o Senhor a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e prostituir-se-á indo após os deuses estranhos na terra, para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a minha aliança que tenho feito com ele (31:14-16).

Agora, Deus diz a Moisés, e Ele está sendo direto: “Moisés, este povo vai entrar na terra e vai estragar tudo. Eles vão se prostituir após os deuses da terra. Eles vão Me abandonar. Eles vão começar a seguir outros deuses”. Como deve ser desanimador ter conhecimento prévio das coisas (ou presciência).

Assim se acenderá a minha ira naquele dia contra ele, e desampará-lo-ei, e esconderei

o meu rosto dele, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me alcançaram estes males, porque o meu Deus não está no meio de mim? Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que tiver feito, por se haverem tornado a outros deuses. Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel (31:17-19).

Em outras palavras, “Escreva este cântico para eles”. E mais tarde, quando acontecerem as calamidades, eles vão se lembrar do cântico; eles vão cantá-lo, e quando eles estiverem cantando, de repente eles vão começar a entender. O cântico vai fazê-los lembrar dos motivos pelos quais as calamidades lhes sobrevieram: porque eles abandonaram Deus. Então Moisés escreve um cântico que ele deveria ensinar aos filhos de Israel para que, quando as calamidades viessem, eles se lembrassem; o cântico seria um testemunho contra eles. Versículo 21:

E será que, quando o alcançarem muitos males e angústias, então este cântico responderá contra ele por testemunha, pois não será esquecido. Assim Moisés escreveu este cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Israel. E ordenou a Josué, filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te; porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei contigo. E aconteceu que, acabando Moisés de escrever num livro, todas as palavras desta lei, [E de novo ele diz quem escreveu] Deu ordem aos levitas, que levavam a arca da aliança do Senhor, dizendo: Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança do Senhor vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti. Então Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem (31:21-26,30).

Capítulo 32

Então, este é o cântico que Moisés ensinou aos filhos de Israel. E a propósito, este foi o primeiro sucesso de rock. É um cântico sobre a Rocha, rock em inglês.

Porque apregoarei o nome do Senhor; engrandecei a nosso Deus. Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é (32:3-4).

Então o cântico começa falando sobre Deus como a nossa Rocha, sobre as Suas obras, os Seus caminhos, Seus juízos, Suas verdades, Sua justiça. Mas o povo,

Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, mas a sua mancha; geração perversa

e distorcida é. Recompensais assim ao Senhor, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai que te adquiriu, te fez e te estabeleceu? Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações: pergunta a teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão. Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adão uns dos outros, estabeleceu os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Israel. Porque a porção do Senhor é o seu povo; (32:5-9);

E no versículo onze há uma linda figura:

Como a águia desperta a sua ninhada, move-se sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas, Assim só o Senhor o guiou; e não havia com ele deus estranho (32:11-12).

Esta figura de Deus como águia é linda: “Como a águia desperta a sua ninhada”. Agora, na verdade, esta descrição é de uma mãe águia ensinando seus filhotes a voar. E como a mãe águia ensina os seus filhotes a voar? Chutando-os para fora do ninho. Os filhotinhos estão bem confortáveis no ninho. E os ninhos geralmente ficam nas partes altas dos penhascos. Mas a mãe águia chuta os filhotes para fora do ninho quando chega a hora dos filhotes aprenderem a voar. E a pequena águiazinha vai começar a bater as asas de maneira descoordenada e vai começar a cair enquanto tenta bater as asas. E a mãe águia voa por perto e quando ele cai, pouco antes do filhote chegar nas pedras, a mãe passa por baixo do filhotinho e o agarra com suas asas e o carrega de volta para o ninho; até a próxima aula. Agora, isto pode parecer uma maneira de ensinar o filhote águia a voar um tanto dura, mas não tem outro jeito de ensiná-lo. E ele tem que aprender a voar.

Agora, a figura, na verdade, é de Deus desenvolvendo o nosso caminho e o nosso relacionamento com Ele. É muito fácil nos acomodarmos numa situação confortável, num determinado lugar, sob determinadas circunstâncias. E de repente, Deus começa a despertar a ninhada. Nós achávamos que tínhamos estabilidade no emprego, até que somos demitidos “Deus, o que o Senhor está fazendo?” Ele está ensinando você a voar. E às vezes, pela falta de jeito, você olha para baixo e começa a bater as asas e a gritar. E os filhotinhos gritam quando estão caindo, as pedras estão ficando muito perto e você pensa: “Certo. Agora eu vou me espatifar. É o fim. Deus, o Senhor me abandonou”. Então, Deus passa por baixo de você voando e o segura, e de repente você começa a ver o plano de Deus tomar forma.

Eu estava conversando com um homem, outro dia. Nós fomos almoçar juntos. Ele é o presidente de uma grande corporação aqui na nossa região. Três anos atrás ele foi

demitido da rede de farmácias onde trabalhava depois de trabalhar para eles por treze anos. Ele era gerente em uma das lojas. Ele e sua família estavam recebendo ameaças de morte, então ele pediu para a rede transferi-lo para outra loja mas eles recusaram. Ele disse: “Bem, transfiram-me ou me demitam”. E eles o demitiram depois de treze anos. Ele disse: “Senhor, o que vai acontecer comigo agora? Senhor, o que está acontecendo?” E ele estava batendo as asas e gritando. Então ele foi trabalhar como vendedor para uma corporação e ele foi abençoado. Logo ele se tornou o gerente de vendas e em poucos meses, quando os proprietários decidiram vender a empresa, ele tinha condições de comprá-la. E agora ele é o dono e presidente da sua grande corporação.

Agora veja, é isso o que Deus tinha em mente o tempo todo. Mas enquanto ele tinha estabilidade no emprego trabalhando para a rede de farmácias, ele não saiu para procurar emprego. Agora, Deus tinha esta colocação para ele, mas como Deus vai fazê-lo chegar àquela colocação? A única maneira foi despertar o ninho, fazer com que ele fosse demitido do seu antigo emprego. “Agora eu estou na rua. O que eu vou fazer? Bom, vou procurar emprego”. Muito bem, agora você está onde Deus pode guiá-lo, porque você está procurando. Veja, muitas vezes nós nos trancamos quando estamos confortáveis e não vamos atrás do que Deus possa ter para nós, porque estamos bem nesta posição. Então, Deus desperta a ninhada. E nós pensamos: “Ah, com certeza eu vou morrer. Não tenho esperança (saída)”. Então, Deus abre Suas asas, pega você e assim nós crescemos e aprendemos a crer e a confiar no Senhor, enquanto ganhamos força e aprendemos a voar.

Esta é uma linda figura: “Como a águia desperta a sua ninhada, move-se sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas, Assim só o Senhor o guiou; e não havia com ele deus estranho. Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo, e o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira (...) e desprezou a Rocha da sua salvação” (32:11-15).

E, engordando-se Jesurum [que é Israel], deu coices (engordaste-te, engrossaste-te, e de gordura te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação. Com deuses estranhos o provocaram a zelos; com abominações o irritaram. Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus (...) (32:15-17);

E Paulo diz que os que sacrificam a ídolos na verdade sacrificam a demônios. Havia uma crença comum de que um demônio habitava as imagens dos deuses. E possivelmente isso seja verdade, eu não duvido. E muitas imagens dos deuses pagãos

na verdade estão associados a demônios. Então, os que sacrificavam aos ídolos, na verdade sacrificavam a demônios, o que mostra a estupidez de dizer que alguém que esteja envolvido com falsas religiões seja aceito por Deus pela sinceridade. “Bem, ele é tão sincero quando adora seu deus que certamente Deus o aceitará e o salvará. Ele está adorando o demônio com sinceridade, Deus deveria recompensá-lo”.

Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o Deus que te formou (32:18);

Este é um tremendo cântico de Moisés. Eu fico impressionado que o povo tenha conseguido aprendê-lo. Deus diz o que fará a eles por terem provocado a Sua ira na adoração de outros deuses.

Males amontoarei sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles. Consumidos serão de fome, comidos pela febre ardente e de peste amarga; (32:23-24).

Eu pessoalmente acho que esta profecia é sobre o holocausto na Alemanha. O cântico previu que eles seriam “comidos pela febre” em fornos na Alemanha. E quando os problemas viessem eles deveriam cantar este cântico; se cantassem eles se lembrariam porque as calamidades ocorreram.

Agora hoje, se você conversar com judeus, vai descobrir que muitos deles são ateus; eles dizem: “Onde estava Deus quando os meus pais ou meus avós foram queimados nos fornos, na Alemanha?” Se eles tivessem guardado e cantado o cântico, eles saberiam por que as calamidades lhes sobrevieram; eles abandonaram Deus, portanto foram abandonados por Deus.

E Deus diz:

Eu disse: Por todos os cantos os espalharei; farei cessar a sua memória dentre os homens, Quem dera eles fossem sábios! Que isto entendessem, e atentassem para o seu fim! (32:26,29)

Ah, Deus quer muito que você seja sábio; que você antevêja e saiba o resultado do estilo de vida que você escolheu. Deus está chorando. Ele chora por causa da ignorância do homem, por causa da tolice do homem. Ah, eles sabiam; se eles apenas tivessem observado qual seria o resultado final daquele estilo de vida.

Como poderia ser que um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o Senhor os não entregara? (32:30)

Como isso poderia acontecer se Deus não estivesse com vocês? Vocês se

esqueceram, vocês esqueceram de ver que foi a mão de Deus que fez isto por vocês, pois a rocha do inimigo não é como a nossa Rocha.

Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas venenosas, cachos amargos têm. O seu vinho é ardente veneno de serpentes (32:32-33),

Agora Deus disse:

Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de suceder, se apressam a chegar (32:35).

Este é o versículo que Jonathan Edwards usou para o seu sermão “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado”. “Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de suceder, se apressam a chegar”. No sermão “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado”, Jonathan Edwards disse que: “Um pecador é como um homem andando sobre um buraco de fogo numa prancha de gelo. Seus passos são tão inseguros que você pode escorregar e cair precipício”.

Este sermão foi poderoso; eu acho que foi um dos mais clássicos sermões da história da igreja. Jonathan Edwards era míope; ele teve que ler o sermão e ele o segurava bem de perto para que ele pudesse enxergar. E quando ele leu o sermão para a congregação, o poder do Espírito Santo começou a convencer as pessoas de tal maneira que elas começaram a se rastejar nos corredores, gritando a Deus por misericórdia. Se você quiser ler algo assustador, leia “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado”, de Jonathan Edwards. Ah, que servo. É um material forte. Este é o versículo daquele sermão.

Porque o Senhor fará justiça ao seu povo, e se compadecerá de seus servos; quando vir que o poder deles se foi, e não há preso nem desamparado. Então dirá: Onde estão os seus deuses? A rocha em quem confiavam, De cujos sacrifícios comiam a gordura, e de cujas libações bebiam o vinho? Levantem-se, e vos ajudem, para que haja para vós esconderijo. Vede agora que eu, eu o sou, e mais nenhum deus há além de mim; eu mato, e eu faço viver; eu firo, e eu saro, e ninguém há que escape da minha mão (32:36-39).

Algumas pessoas dizem: “Deus faz as pessoas doentes?” Bem, Ele disse aqui que Ele faz, e com propósitos diferentes nas nossas vidas. Deus diz que Ele fere, e que Ele

mata; que Ele sara e que Ele faz viver. Alguns pastores hoje negam isto, mas está escrito aqui.

Porque levantarei a minha mão aos céus, e direi: Eu vivo para sempre. Se eu afiar a minha espada reluzente, e se a minha mão travar o juízo, retribuirei a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei aos que me odeiam. Embriagarei as minhas setas de sangue (32:40-42).

E assim por diante. Deus continua e fala sobre as calamidades que sobrevirão, sobre o cântico que eles devem cantar para que, quando as calamidades vierem, eles se lembrem o motivo.

Disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para cumprir todas as palavras desta lei. Porque esta palavra não vos é vã, antes é a vossa vida (32:46-47);

Determine no seu coração. Veja, esta palavra não é vazia; ela é a sua vida. É questão de vida ou morte. Não é algo que passe de maneira inconsequente. Deus diz: “É a sua vida, não é coisa vã”.

Depois falou o Senhor a Moisés, naquele mesmo dia, dizendo: Sobe ao monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel por possessão. E morre no monte ao qual subirás; e recolhe-te ao teu povo, como Arão teu irmão morreu no monte Hor, e se recolheu ao seu povo. Porquanto transgredistes contra mim no meio dos filhos de Israel, às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel (32:48-51).

Então, chegou a hora de Moisés: “Sobe a montanha e morre, porque você falhou em Me representar adequadamente diante do povo nas águas de Meribá”. Ah, que responsabilidade grande Moisés tinha como representante de Deus. O seu fracasso junto às águas de Meribá lhe custou o privilégio de levá-los a entrar na Terra Prometida. Que grande responsabilidade cada um de nós tem, pois nós somos representantes de Deus para o mundo. Você é testemunha dele; você representa Deus e Deus quer que você O represente adequadamente. Esta é uma tremenda responsabilidade. Deus nos ajude.

Capítulo 33

Capítulo trinta e três.

Esta, porém, é a bênção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte. Disse pois: O Senhor veio de Sinai, e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos. Na verdade ama os povos; todos os seus santos estão na sua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras. Moisés nos deu a lei, como herança da congregação de Jacó. E foi rei em Jesurum, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel. Viva Rúben, e não morra, e que os seus homens não sejam poucos (33:1-6).

Em algumas Bíblias o “não” está em itálico, quer dizer que ele foi acrescentado. Na verdade era “que os seus homens sejam poucos”. Agora, Rúben era uma das menores tribos quando eles tomaram posse da terra. E eles se espalharam pelas outras tribos e os homens de Rúben se tornaram poucos.

E isto é o que disse de Judá: Ouve, ó Senhor, a voz de Judá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu lhe sejas em ajuda contra os seus inimigos. [A profecia sobre Levi] E de Levi disse: Teu Tumim e teu Urim são para o teu amado, que tu provaste em Massá, com quem contendeste junto às águas de Meribá. Aquele que disse a seu pai, e à sua mãe: Nunca os vi; e não conheceu a seus irmãos, e não estimou a seus filhos; pois guardaram a tua palavra e observaram a tua aliança (33:7-9).

Em outras palavras, Levi e os sacerdotes foram observados. Os filhos de Arão morreram mas ele recebeu ordem para não chorar por eles, para não tocar nos seus corpos, etc. Eles guardaram a palavra do Senhor e não estimaram a sua própria família, considerando o serviço ao Senhor mais importante.

Abençoa o seu poder, ó Senhor, e aceita a obra das suas mãos. E de Benjamim disse: O amado do Senhor habitará seguro com ele; todo o dia o cobrirá, e morará entre os seus ombros (33:11-12).

Agora, se você der uma olhada no mapa de Benjamim, você vai ver que ele parece com ombros. E bem no meio dos ombros fica a cidade de Jerusalém, se você vir no mapa da Bíblia a área de Benjamim. “O Senhor morará entre os seus ombros”. Esta é a primeira dica de que Jerusalém será o lugar onde o templo será construído e onde as pessoas irão para adorar o Senhor; lá, entre os ombros de Benjamim, que seria Jerusalém.

E de José disse: Bendita do Senhor seja a sua terra, com o mais excelente dos céus,

com o orvalho e com o abismo que jaz abaixo. E com os mais excelentes frutos do sol (33:13-14),

E assim por diante. Vocês lembram que Jacó disse que José era um “ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro” (Gênesis 49:22). E Efraim e Manassés, os filhos de José, foram frutíferos.

E de Zebulom disse: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas. Eles chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas de justiça, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia (33:18-19).

Agora, Zebulom ocupou a área que fica nas campinas de Megido e no Monte Carmelo e em direção a Haifa. E Aser ocupou a cidade portuária de Haifa e o norte ao longo da costa. A profecia sobre Aser diz que ele “banha o pé em azeite”; e alguns empresários cristãos engenheiros e geólogos foram até lá e estudaram a área ao redor do Monte Carmelo por causa desta passagem e eles estão convencidos de que há grandes reservas de petróleo sob o Monte Carmelo e eles estão começando a perfurar em busca de petróleo. Eles esperam descobrir grandes reservas de óleo. Baseados em estudos geológicos, testes sismológicos entre outros, eles acreditam que haja grandes reservas de petróleo. Se realmente houver, isto torna esta profecia sobre Zebulom que diz que ele vai tirar tesouros da areia muito interessante. Eles acreditam que haja petróleo sob a área que um dia foi habitada por Zebulom.

Então, eles vão começar uma série de testes no dia primeiro do ano novo. Na verdade, nós devemos visitar um desses poços quando estivermos lá em fevereiro. Ele fica a dois quilômetros do mosteiro que fica no topo do Monte Carmelo. Os que já estiveram em Israel devem lembrar do mosteiro no topo do Monte Carmelo. A menos de dois quilômetros daquele mosteiro é onde vão fazer o primeiro buraco para o teste. E isto é muito interessante. Vai ser interessante ver o que vai acontecer.

A profecia sobre Zebulom é uma das coisas que os levaram a começar as pesquisas geológicas e os testes. É interessante, as grandes reservas de petróleo na Arábia Saudita e no Oriente Médio foram descobertas por Rockefeller depois que ele leu a Bíblia, quando ele leu sobre a Babilônia e sobre como eles usaram betume para o reboco (cal). Ele achou que se havia tanto betume naquela região, deveria haver depósitos de petróleo e ele foi até lá baseado na sua leitura da Bíblia e ele começou a sua vasta exploração no Oriente Médio. E sem dúvida, foi por isso que ele se tornou extremamente rico, porque ele estava lendo a Bíblia e acreditou no que a Bíblia dizia. Eles começaram a extrair petróleo no Iraque e descobriram mais e mais reservas de

petróleo naquela área. Rockefeller foi impulsionado pelas passagens diziam que eles usaram betume como cal na Babilônia para ir até lá e começar a extrair petróleo. Agora, se este for o caso, seria interessante perfurar na área do Mar Morto, porque eles também usaram o piche, ou betume.

E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade; habita como a leoa, e despedaça o braço e o alto da cabeça. E se proveu da melhor parte, porquanto ali estava escondida a porção do legislador. E de Dã disse: Dã é cria de leão; que salta de Basã. E de Naftali disse: Farta-te, ó Naftali, da benevolência, e enche-te da bênção do Senhor. E de Aser disse: Bendito seja Aser com seus filhos; agrade a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé. Seja de ferro e de metal o teu calçado; e a tua força seja como os teus dias (33:20-25).

Agora, se você olhar Aser em algum mapa bíblico, você verá que Aser parece uma perna com um pé, do joelho para baixo; e no dedo do pé de Aser fica Haifa. “Banhe em azeite o seu pé”. Na verdade, o primeiro grande oleoduto que transportou óleo do Oriente Médio foi construído no Iraque para a cidade portuária de Haifa. Uma vez que estava pronto eles começaram a distribuir milhões de galões de petróleo por dia. Por Haifa, Aser teve seu pé banhado de óleo como Moisés disse que seria quase quatro mil anos atrás. Então, esta é uma profecia bíblica muito interessante sobre Aser “banhe em azeite o seu pé”, e foi exatamente isto o que aconteceu. Se há algo mais além disso, se vão descobrir petróleo com as perfurações lá, será interessante descobrir.

Agora, como eu amo este versículo em particular, a última parte do versículo vinte e cinco: “E a tua força seja como os teus dias”. Tome isto como uma promessa de Deus para você. “Que a tua força seja como os teus dias”. A graça de Deus lhe basta. E o que você estiver enfrentando em um determinado dia, Deus lhe dará força para aquele dia. E a tua força seja como os teus dias”. Eu amo isso.

O Deus eterno é a tua habitação, [versículo vinte e sete] e por baixo estão os braços eternos; e ele lançará o inimigo de diante de ti, e dirá: Destrói-o. Israel, pois, habitará só, seguro, na terra da fonte de Jacó, na terra de grão e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho. Bem-aventurado tu, ó Israel! Quem é como tu? Um povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade; por isso os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas (33:27-29).

“O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo estão os braços eternos”. “Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos...” (Salmo 8:3)

Sexta-feira à noite nós estávamos em Eureka. A noite estava linda: fria e clara. Olhando para os céus nós pudemos ver muitas estrelas. E depois do culto nós estávamos do lado de fora com algumas pessoas, e nós estávamos olhando para o céu e eles estavam mostrando algumas estrelas e eu disse: “Aquela é a constelação de Orion. Vocês veem as três estrelas enfileiradas?” Eu disse: “A estrela de baixo tem 668 milhões de quilômetros de diâmetro. Se você esvaziasse a estrela deixando uma crosta de cento e sessenta milhões de quilômetros de espessura, você poderia colocar o sol no centro e deixar a Terra orbitar ao redor dele e ainda sobrar espaço”. Agora, o impressionante é que aquela estrela viaja a velocidade estimada em cerca de dois mil quilômetros por segundo. Agora, é uma enorme quantidade de massa viajando naquela velocidade. E quanto impulso foi necessário para fazer Betelgeuse entrar em órbita?

O salmista disse: “Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos [obra das tuas mãos], a lua e as estrelas que preparaste; Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?” (Salmo 8:3-4). O impulso para colocar Betelgeuse, aquela imensa e gigantesca massa, em órbita foi um peteleco como este. “Mas quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos...”

Agora, Deus com Suas mãos “estende os céus como uma cortina” (Salmo 104:2), e para mim, “O Deus eterno é a tua habitação”, e por baixo não estão as mãos eternas, mas os “braços eternos”. Acredite, se com Suas mãos Ele pode estender os céus como uma cortina, Seu braços podem fazer você passar por qualquer adversidade ou problema que você possa estar enfrentando. “Por baixo estão os braços eternos”. Eu sempre penso: “Deus, o Senhor consegue me segurar durante este problema? Tem certeza, Deus, o Senhor consegue me segurar? Às vezes eu estou muito pesado, Senhor”. Mas por baixo estão os braços eternos”. Como isso é lindo!

Capítulo 34

Capítulo trinta e quatro.

Então subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente a Jericó e o Senhor mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã (34:1);

Do Monte Pisga ele pôde ver até a área do Monte Hermom. Dã fica lá, aos pés do Monte Hermom. Olhando para Dã, num dia claro, você pode ter uma vista maravilhosa.

E todo Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés e toda a terra de Judá, até ao mar

ocidental; [olhando claramente por toda a terra] E o sul, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar. [que fica na parte mais baixa da área do Mar Morto] E disse-lhe o Senhor: Esta é a terra que jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os teus olhos, porém lá não passarás. Assim morreu ali Moisés, servo do Senhor, na terra de Moabe, conforme a palavra do Senhor (34:2-5).

E Ele, isto é Deus, o enterrou num vale na terra de Moabe, perto de Bete-Peor. E ninguém sabe onde é o seu sepulcro até hoje.

Era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor (34:7)..

Então, ele tinha cento e vinte anos; ele morreu e Deus o enterrou.

Agora, no livro de Judas nós lemos que Satanás e Miguel disputaram pelo corpo de Moisés. Deus o enterrou, mas depois da disputa pelo seu corpo. Nunca encontraram o lugar onde Deus o enterrou. O seu sepulcro permanece um mistério. Mas ele subiu a Pisga, e lá, em um dos vales, ele morreu e Deus o enterrou depois que Miguel e Satanás tiveram uma grande briga por causa dele, segundo Judas.

E Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés tinha posto sobre ele as suas mãos; assim os filhos de Israel lhe deram ouvidos, e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés. E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o Senhor conhecera face a face; Nem semelhante em todos os sinais e maravilhas, que o Senhor o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra. E em toda a mão forte, e em todo o grande espanto, que praticou Moisés aos olhos de todo o Israel (34:9-12).

Agora, esta última parte provavelmente foi escrita por Josué. Moisés certamente não escreveu os acontecimentos da sua própria morte. Mas Josué, sem dúvida, terminou o livro e falou sobre o profeta Moisés e disse que em toda a história de Israel nunca houve alguém como ele, até Jesus, é claro, que foi mais que um profeta, o Filho de Deus.

Podemos nos colocar em pé?

Na próxima semana, Josué, e nós vamos ver oito capítulos. Josué é um livro muito emocionante; eles estão começando a conquistar a terra que Deus lhes deu. Nós vamos estudar o livro de Josué de oito em oito capítulos.

Pai, nós Te agradecemos pela oportunidade de estudarmos a Tua Palavra novamente, esta noite. Que o Teu Espírito Santo esconda a Tua verdade nos nossos corações para

que não pequemos contra Ti. Senhor, ajuda-nos a aprender que o Senhor nos propôs a vida e a morte, a bênção e a maldição, e que a escolha é nossa. Que nós possamos escolher a vida que Tu nos deste em Jesus Cristo, confessando-O como Senhor, crendo que o Senhor O ressuscitou dos mortos. Nós Te agradecemos por termos a vida e a salvação. Obrigado, Senhor, por Teus braços eternos. Obrigado, Senhor, por despertar a ninhada quando o Senhor quer nos ensinar a crescer. Que nós possamos aprender estas lições e que possamos crescer em plena maturidade em Cristo Jesus, nosso Senhor. Em nome de Jesus nós oramos.